

humanitas

Vol. VII–VIII

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HUMANITAS

VOLS. IV E V DA NOVA SÉRIE
(VOLS. VII E VIII DA SÉRIE CONTÍNUA)



COIMBRA
MCMLV-VI

O LATIM NO CONGRESSO DA UNIÃO NACIONAL

No Congresso da União Nacional, reunido em fins de Maio de 1956, foi tratada a questão do Latim, no ensino liceal português. Além da comunicação do Doutor Américo da Costa Ramalho, publicada na Secção Pedagógica deste mesmo volume de *Humanitas*, versaram o problema os Drs. Sebastião Morão Correia, reitor do Liceu de Castelo Branco, e João da Cruz Pinto, professor do Colégio Militar.

O Dr. Morão Correia defendeu o estudo do Latim, em relação com o assunto dominante da sua comunicação, cujo título era *Da necessidade de se intensificar o estudo do Português*. O Dr. Cruz Pinto, que intitulou o seu trabalho de *O Latim na preparação secundária básica*, demonstrou as virtudes culturais próprias do Latim, e como o proveito, que se tira do estudo da língua latina, corresponde a uma necessidade da cultura de hoje.

A numerosa assistência presente à sessão em que se falou do Latim, aplaudiu com entusiasmo os referidos congressistas, não se tendo erguido uma só voz discordante.

A. C. R.

VIVENTIS LINGVAE LATINAE CAUSA
CONVENT VS VNIVERSVS

Reuniu em Avinhão o Congresso Internacional do Latim Vivo, a que concorreram delegados de países tão distantes entre si, como a África do Sul e a Finlândia, a Austrália e Cuba, a Turquia e os Estados Unidos ou o Canadá. Os países representados eram vinte e dois. De Portugal e do Brasil, ninguém.

Presidiu ao Congresso o Prof. Jean Capelle, antigo Reitor da Universidade de Nancy, e hoje Director Geral da Educação na África Ocidental Francesa. Deve notar-se que o Prof. Capelle é cientista e que o seu interesse pelo Latim, como língua internacional, anda ligado sobretudo à vantagem da existência de um idioma único para a difusão da ciência contemporânea.